

Conjuntura econômica

Produção Industrial Fluminense. A produção industrial do mês de março no estado do Rio de Janeiro recuou 4,7% frente a fevereiro. Em relação ao mesmo mês no ano anterior, a produção variou -4,8%, sexto resultado negativo consecutivo nesta comparação. Deste modo nos últimos 12 meses o estado acumula variação de -3,3%, sinalizando uma aceleração no recuo observado no acumulado até fevereiro (-2,1%).

Considerando a variação interanual, o principal setor responsável pela queda foi Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis que teve redução de 28,6% em sua produção, além deste, Indústrias Extrativas (-1,4%) e Fabricação de Bebidas (-10,7%) também se destacaram de forma negativa no mês. Por outro lado, Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (16,0%) e Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+45,8%) foram as principais influências positivas frente a março de 2020.

Serviços. Em março de 2021, o volume do setor de serviços no Brasil apresentou queda de 4,0% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Na comparação com março de 2020, o volume de serviços obteve alta de 4,5%, após 12 taxas negativas seguidas nesta comparação. A taxa acumulada nos últimos 12 meses, ao passar de -8,6% em fevereiro para -8,0% em março de 2021, interrompeu a trajetória de queda iniciada em janeiro do ano passado. No Rio de Janeiro, o volume de serviços prestados no estado apresentou queda de -0,8% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Comparando com o mesmo mês do ano anterior, o volume de serviços registrou variação positiva de 1,7%. Desse modo, no acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços prestados apresenta variação de -8,5% no estado.

Na análise setorial no Brasil frente a março de 2020, houve expansão em quatro das cinco atividades observadas, os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+8,8%) e os serviços de informação e comunicação (+6,2%) exerceram as principais influências positivas sobre o volume total de serviços. Em contrapartida, a única influência negativa desse mês ficou com os serviços prestados às famílias (-17,1%), pressionados, sobretudo, pela queda nas receitas das empresas que atuam nos ramos de restaurantes; hotéis; serviços de bufê; e atividades de condicionamento físico.

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira
alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

17/maio a 21/maio

17/maio:

- FGV: Monitor do PIB - Ref. Mar.21

20/maio:

- CNI: Sondagem Industrial - Ref. Mar.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	3,1%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	2,9%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	2,4%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	2,9%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,1%	-4,5%	5,3%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	5,1%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	4,9%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	5,50%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,25

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019 e 2020 são estimativas FIRJAN